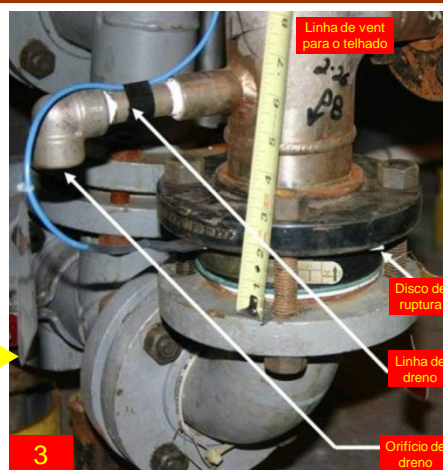
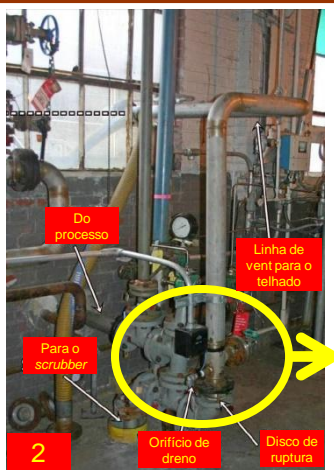


Os seus alarmes estão alarmando?

Outubro de 2017



Você conhece a fábula de Esopo “O Menino Que Gritava Lobo”? Um jovem pastor enganava os aldeões repetidamente pedindo ajuda porque um lobo estaria atacando o rebanho, quando não havia nenhum lobo. Depois de um tempo, os aldeões passaram a ignorar o menino. Um dia, realmente havia um lobo (1). Quando o menino gritou por ajuda, todos assumiram que era outro alarme falso. Ninguém ajudou e o lobo teve um jantar de ovelhas. Em algumas versões inglesas desta fábula do século XV, o lobo também comeu o menino – provavelmente uma analogia apropriada para as potenciais consequências de se ignorar alarmes nas indústrias de processo!

Você tem alarmes em sua instalação que não são confiáveis, frequentemente dão um “alarme falso” por causa de sensores defeituosos, ou porque estão muito próximos das condições normais de operação? Você notaria se um desses alarmes não confiáveis avisasse de um desvio real e importante que requeresse uma ação? Ou, você tem “alarmes que incomodam” que indicam desvios de processo menores que não requerem qualquer resposta? Se você receber muitos desses alarmes, você pode deixar de notar um alarme “real”!

O *US Chemical Safety Board* (CSB) investigou um incidente em uma fábrica na Virgínia Ocidental, EUA, em 2010, quando um alarme foi ignorado, resultando em uma liberação química dentro de um edifício do processo (2 e 3). Um disco de ruptura num reator contendo cloreto de metila, um gás tóxico e inflamável, se rompeu provocando a liberação de cloreto de metila para uma linha de vent. O disco de ruptura foi projetado para prover um alarme quando se rompesse e esse alarme funcionou. Todavia, havia um histórico de alarmes falsos, sinalizando a ruptura do disco quando o mesmo estava intacto. Os operadores não estavam cientes de que o equipamento havia sido reparado e consideraram ser outro alarme falso. Havia uma linha de dreno com um orifício de purga dentro do prédio de processo. O cloreto de metila foi liberado para uma área dentro do edifício onde normalmente não havia ninguém. A liberação durou 5 dias antes que um detector de gás projetado para outro tipo de gás atuasse. Estimou-se que vazaram cerca de 900 kg (2.000 libras) de cloreto de metila.

O que você pode fazer?

- Nunca ignore alarmes de segurança. Os alarmes de segurança devem ter procedimentos de resposta específicos e sempre devem ser seguidos. Tenha a certeza de compreender os procedimentos de resposta e que tenha recebido treinamento adequado para sua correta execução.
- Se tiver alarmes que incomodam, especialmente alarmes de segurança, que “oscilam” ou permanecem na condição de alarme, reporte o problema à gerência e aos engenheiros de instrumentação e automação e trabalhe com eles para corrigir o problema.
- Se tiver alarmes que não requerem uma resposta, trabalhe com a sua gerência e engenheiros para eliminar essa situação. Não altere o *set point* de um alarme sem autorização.
- Tenha a certeza de que todas as alterações de projeto, de equipamentos e *set points* de alarmes, ou de procedimentos de resposta de alarmes, sejam revistas cuidadosamente usando o procedimento de gestão de mudança da sua instalação. Isso inclui informar todas as pessoas afetadas e treinar os procedimentos que tenham sido modificados pela mudança.

Não ignore os alarmes de segurança – pode ser que realmente seja um “lobo”!